

IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO SETOR SUCROENERGÉTICO BRASILEIRO

HAROLDO JOSÉ TORRES DA SILVA

Versão de 22 de Março de 2020

APRESENTAÇÃO

HAROLDO JOSÉ TORRES DA SILVA

- *Economista pela Universidade de São Paulo;*
- *Mestrado e Doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo (USP/ESALQ);*
- *Gestor de Projetos do PECEGE.*

CONTATOS

E-mail:

- haroldo@pecege.com
- haroldo.jose.silva@usp.br

Redes Sociais:

HAROLDOJTORRES    





A pandemia do coronavírus (COVID-19) e a guerra de preços entre Rússia e Arábia Saudita no mercado de Petróleo viraram de ponta-cabeça o cenário otimista apontado para a safra 2020/2021 do setor sucroenergético brasileiro.

- ✓ A reação dos mercados tem sido intensa;
- ✓ Tudo isso tem levado a uma piora nas projeções para o crescimento e de recuperação do setor sucroenergético, em especial ante ao etanol;
- ✓ No caso do COVID-19, dois efeitos globais já estão em curso: *i)* interrupção do fornecimento de produtos para algumas cadeias produtivas (especialmente automotivo e eletrônicos) e o *ii)* recuo da demanda (o que pode vir a impactar o açúcar).

Embora a pandemia de coronavírus torne mais imprecisas as projeções para 2020, **quais os seus impactos sobre o setor sucroenergético brasileiro?**

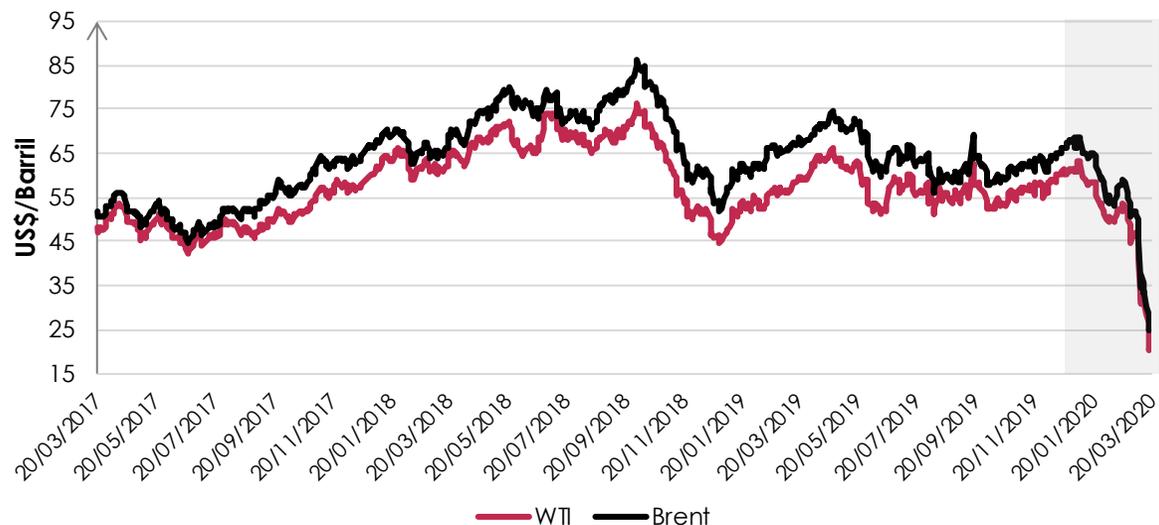


QUAIS OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS?



PETRÓLEO E TAXA DE CÂMBIO: AS VARIÁVEIS-CHAVE

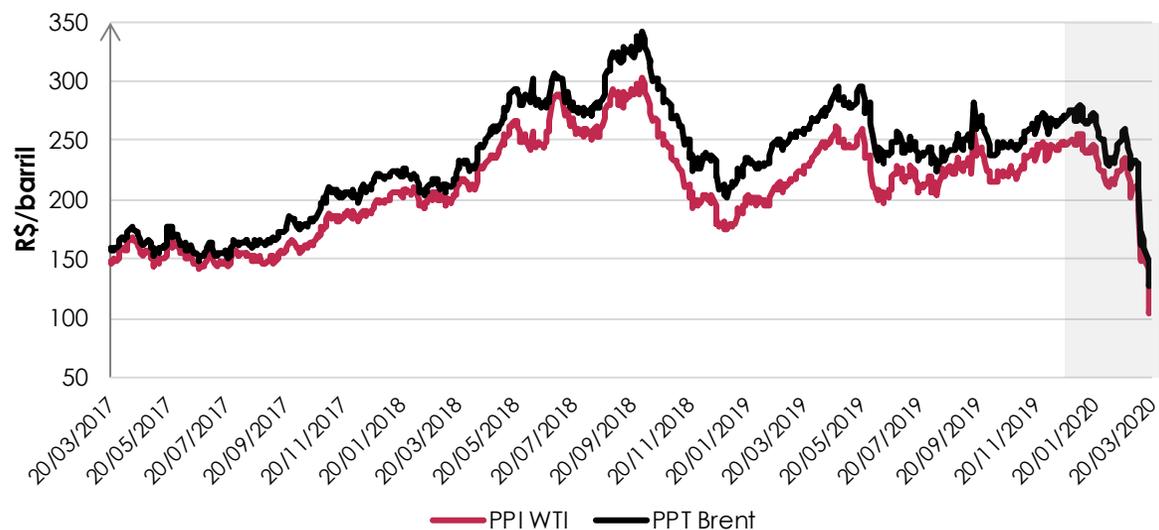
PREÇO DO PETRÓLEO BRENT E WTI (US\$/BARRIL)



TAXA DE CÂMBIO – PTAX (R\$/US\$)



PPI* – BRENT E WTI (R\$/BARRIL)



- ✓ **Preço do Petróleo Brent** (US\$/barril) apresentou uma **queda de 59%** desde o início de 2020 em função de 2 (dois) vetores:
 - redução na demanda acentuada pelos bloqueios exigidos para conter a pandemia do coronavírus; e
 - guerra de preços ocasionada pelo impasse entre a Arábia Saudita e a Rússia, que não chegaram a nenhum acordo sobre cortes na produção na reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+).
- ✓ **Menor nível de preço de importação do petróleo** (PPI) dos últimos 4 (quatro) anos.

IMPACTOS DA QUEDA DO PREÇO DO PETRÓLEO



A Petrobras tem reduzido sistematicamente os seus preços ao longo de 2020. Desde o início do ano, houve uma **redução acumulada no preço** repassado as refinarias de 29,1% para o óleo diesel, de 7,9% para o GLP e **de 30,1% para gasolina** (8 alterações de preços deste início do ano).

Nem toda a queda do preço do petróleo foi repassada pela Petrobrás – há um prêmio de quase 30% da gasolina no mercado doméstico em relação à paridade de importação – indicando que **ainda há espaço para novos cortes no preço da gasolina nas refinarias**.



É inevitável que a redução do preço do petróleo tenha efeito negativo sobre os preços domésticos do etanol: os preços mais baixos da gasolina levarão a um **aumento de seu consumo** em detrimento do etanol. Aliás, o **etanol hidratado** vem **perdendo competitividade** em relação à gasolina nas bombas nas últimas semanas.

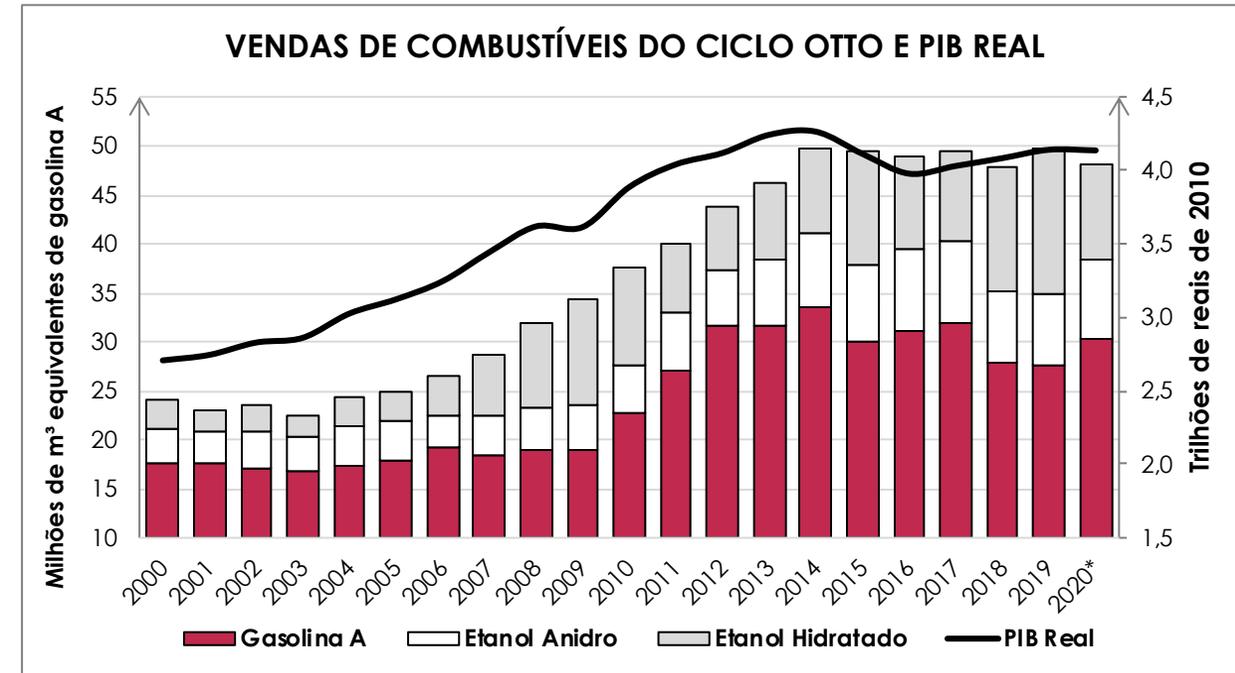
Estima-se uma redução da produção de etanol para 25 bilhões de litros (-24% em relação aos níveis da safra 2019/2020, ocasião em que a produção total foi de cerca 33 bilhões de litros);

Essa **redução** será mais **drástica na produção de etanol hidratado**, enquanto que o etanol anidro acompanhará o volume de vendas da gasolina.

IMPACTOS DA QUEDA DO PIB E DO PREÇO DO PETRÓLEO

PROJEÇÕES DO PIB BRASILEIRO EM 2020 APÓS A PANDEMIA DO COVID-19

Instituição	Antes	Após
Governo	2,10%	0,02%
JPMorgan	1,60%	-1,00%
Goldman Sachs	1,50%	-0,90%
Itaú BBA	1,80%	-0,70%
Bank of America	1,50%	-0,50%
Credit Suisse	2,00%	0,00%
Morgan Stanley	1,30%	0,60%
UBS	2,10%	0,50%
Santander	2,00%	1,00%
Média	1,77%	-0,11%



- ✓ A visão do mercado é de um impacto relevante e severo do surto de coronavírus (COVID-19) sobre a economia brasileira, resultado numa previsão de **queda de 0,11%** do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020;
- ✓ Historicamente, no mercado doméstico, o consumo de combustíveis para o ciclo Otto tende a acompanhar o crescimento econômico. O arrefecimento da economia brasileira esperado para 2020 implicará numa **redução na demanda do Ciclo Otto**, cuja estimativa é de uma queda de 3,7%;
- ✓ Diferentemente de 2019, ocasião em que a participação do etanol nas vendas de combustíveis do ciclo Otto foi recorde, alcançando 45,5% na média nacional, espera-se que o etanol caia para 37%;
- ✓ A queda nos preços do petróleo apoiará uma **maior produção de açúcar no Brasil** para a nova safra que se inicia em abril de 2020.

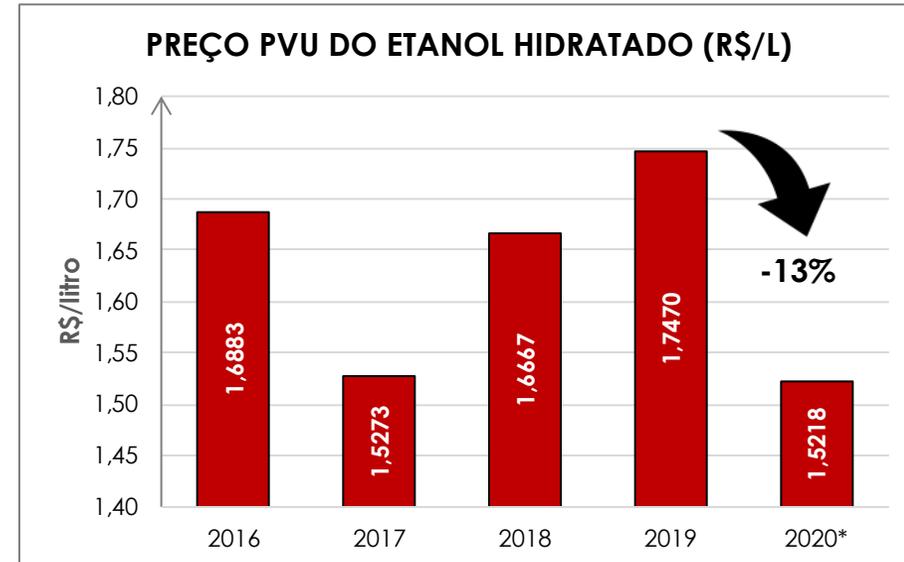
SIMULAÇÃO DO IMPACTO NO PREÇO DO ETANOL HIDRATADO

PREÇO GASOLINA	
GASOLINA	73%
Preço na Refinaria	1,08
CIDE	0,10
PIS / Cofins	0,79
ICMS (25% - Alíquota de SP)	0,66
ICMS - Substituição Tributária	0,66
Preço de Faturamento da Refinaria	3,29
ETANOL ANIDRO	27%
Preço Etanol Anidro	2,02
PIS/Cofins	0,13
Frete	0,10
Aquisição do Etanol Anidro	2,25
DISTRIBUIDORA	
Preço de Aquisição	3,01
Custos e Margem	0,17
Preço de Faturamento	3,18
POSTO DE COMBUSTÍVEL	
Preço de Aquisição	3,18
Custos e Margem	0,48
Preço na Bomba	3,66

- ✓ Em 19/03/2020, o preço da Gasolina na refinaria em Paulínia/SP era cotado a R\$ 1.380,20/m³. No entanto, a Petrobrás ainda tem espaço para uma redução de R\$ 0,30/l, a fim de atender à paridade de importação;
- ✓ Aplicando essa redução sobre o preço vigente na refinaria, calculou-se o preço na bomba da gasolina partindo de um **preço na refinaria de R\$ 1,08/l** (R\$ 1,38 – R\$ 0,30). A partir deste preço na refinaria, o preço teórico da gasolina na **bomba** será de **R\$ 3,66/l** (cálculo no box lateral);
- ✓ Assumindo uma paridade de 70%, o preço do etanol hidratado na bomba será de R\$ 2,56/litro, o que refletirá num preço PVU, isto é, num **preço líquido recebido pelas usinas de R\$ 1,52/l**.

PREÇO DO ETANOL HIDRATADO	
USINA	
Preço PVU	1,52
CIDE	0,00
PIS	0,13
ICMS (12% - Alíquota de SP)	0,24
ICMS - Substituição Tributária	0,07
Preço de Faturamento da Usina	1,96
DISTRIBUIDORA	
Preço de Aquisição	1,96
Custos e Margem	0,18
PIS / Cofins	0,11
Preço de Faturamento da Distribuidora	2,25
POSTO DE COMBUSTÍVEL	
Preço de Aquisição	2,25
Custos e Margem	0,31
Preço na Bomba	2,56

- ✓ Assumindo que a gasolina na refinaria será reduzida para R\$ 1,08/litro, o **preço** do etanol na usina deve atingir R\$ 1,52/litro, refletindo uma **queda de quase 13% em relação à 2019**;
- ✓ O setor sucroenergético retornará aos níveis de preço do etanol praticados em 2017;
- ✓ O coronavírus e o conflito entre a Rússia e a Arábia Saudita implicarão uma **perda de receita de R\$ 0,2252/litro de hidratado** comparativamente a 2019.



- ✓ Os preços mais baixos do petróleo impactam substancialmente a capacidade das usinas sucroenergéticas de **gerar valor**;
- ✓ Na sua essência, o RenovaBio proveria o impulso de longo prazo necessário para o etanol e a demanda de energia renovável, caso os preços do petróleo permaneçam em patamares reduzidos;
- ✓ Neste cenário, o CBIO deveria funcionar como o gradiente indutor de equilíbrio competitivo entre os combustíveis fósseis e renováveis;
- ✓ O valor do CBIO seria o necessário para igualar o custo de produção do biocombustível, sendo o seu valor determinado, dentre outras variáveis, pelo preço do petróleo, pois ele altera a dinâmica de oferta e competitividade no mercado de combustíveis;
- ✓ O valor do CBIO poderá cair em momentos de etanol mais competitivo (preços elevados do petróleo) $\rightarrow \frac{\partial CBIO}{\partial Petróleo} < 0$. Por outro lado, **os preços do CBIO deverão apresentar os maiores valores em momentos de preços do petróleo baixo, de forma a garantir a competitividade dos biocombustíveis e estimular a sua produção**, mesmo em cenários de preços deprimidos do combustível fóssil, tal como vem se observando no 1º trimestre de 2020;
- ✓ No entanto, o RenovaBio deve entrar em vigor, efetivamente, a partir de 2021, o que forçará as usinas sucroenergéticas a novos desafios na safra 2020/2021.

PREÇO DO AÇÚCAR # 11 (cts/lp)



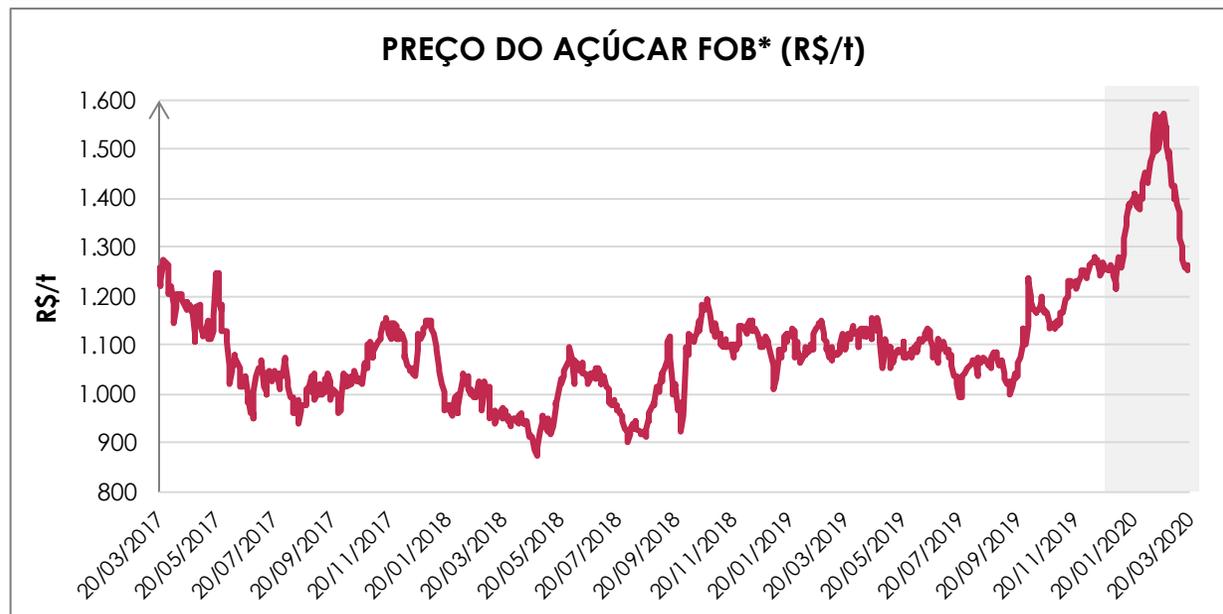
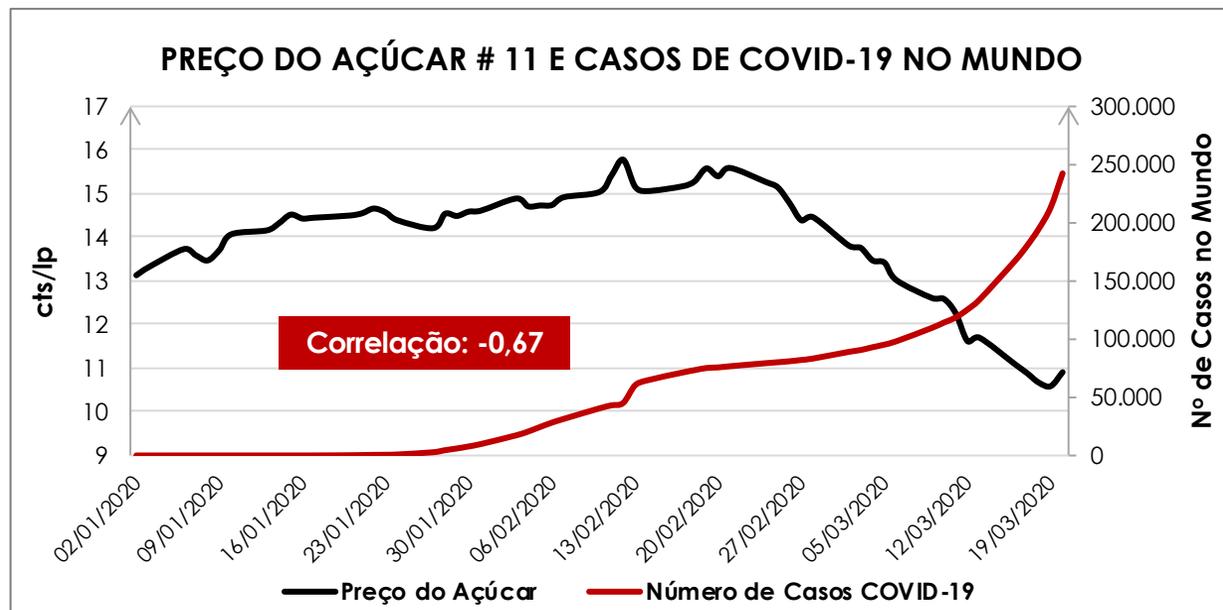
TAXA DE CÂMBIO – PTAX (R\$/US\$)



PREÇO DO AÇÚCAR FOB* (R\$/t)

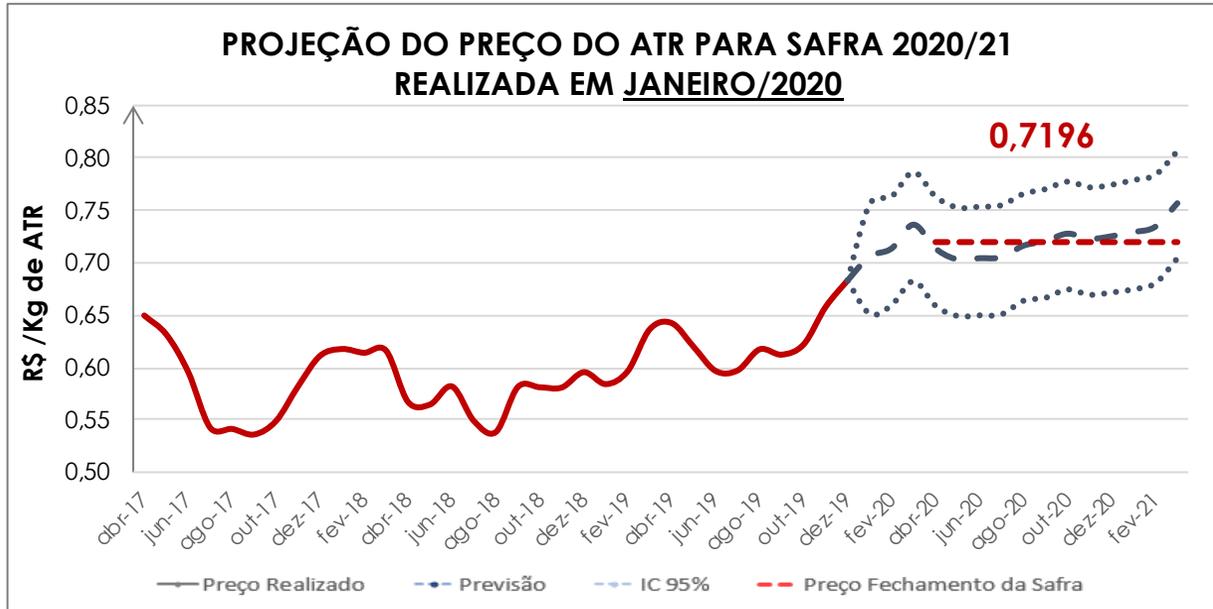


- ✓ Os preços do açúcar no mercado internacional começaram a se recuperar em 2019 em função de 2 (dois) vetores:
 - O Brasil direcionou a maior parte do ATR para a produção de etanol em detrimento do açúcar;
 - Índia e Tailândia, outros grandes produtores/exportadores, apresentaram uma redução na produção, em função de adversidades climáticas.
- ✓ Os dois vetores supramencionados apontavam para um **déficit** mais acentuado no **mercado global de açúcar**, o que vinha pressionando positivamente a cotação da commodity até a eclosão da COVID-19.



- ✓ O açúcar desfrutou de uma recuperação de preços até meados de fevereiro, com o déficit global dando suporte as cotações;
- ✓ Somando-se a recuperação do preço internacional da commodity com a desvalorização cambial, algumas **usinas aproveitaram essa janela para fixar os preços do açúcar para a safra 2020/2021** e, em alguns casos, até mesmo para a safra 2021/2022;
- ✓ A conjunção destes fatores proporcionou, por exemplo, no final de Fevereiro/2020, um preço FOB do açúcar acima R\$ 1.500/tonelada. Trata-se de um valor que assegura **boas margens econômicas para o adoçante frente às safras anteriores**;
- ✓ Não obstante, com a disseminação do COVID-19, o preço do açúcar sofreu uma forte baixa em NY em março/2020. Há um **correlação significativa e negativa (-0,67) entre os preços do açúcar e o avanço de casos da COVID-19**;
- ✓ A queda recente dos preços do açúcar são derivadas de: *i)* impactos do Coronavírus nos fluxos comerciais; *ii)* expectativa de redução do consumo de açúcar, dada as restrições de movimentação das pessoas - quarentena implicará em redução da alimentação fora do domicílio; e *iii)* baixos níveis de preço do petróleo;
- ✓ O Brasil produzirá mais açúcar justamente num momento em que se estima que menos açúcar será consumido no mundo em consequência da desaceleração econômica global trazida pelo Coronavírus.

IMPACTO NO PREÇO DO ATR (CONSECANA-SP)



- ✓ A **projeção** para o **preço do ATR**, realizada **em Janeiro/2020**, apontava para um valor de **R\$ 0,7196/Kg de ATR**, refletindo boas perspectivas para o setor sucroenergético brasileiro, dado sobretudo pelos seguintes vetores:
 - Preço do Petróleo cotado ao redor de US\$ 50,00/barril, assegurando competitividade para o etanol hidratado;
 - Expectativa de crescimento da economia brasileira de 1,77%, refletindo-se num aumento do consumo do Ciclo Otto para 2020;
 - Recuperação do preço do açúcar no mercado internacional atrelado à desvalorização do real ante do dólar garantia uma boa remuneração ao adoçante.
- ✓ No entanto, o **coronavírus** e o **conflito no mercado de petróleo** entre a Rússia e a Arábia Saudita modificaram substancialmente esse cenário;
- ✓ A nova **projeção** para o **preço do ATR**, realizada **em Março/2020**, aponta para um valor de **R\$ 0,6012/Kg de ATR**. Em menos de dois meses, as expectativas (em termos de projeções) para o preço do ATR derretessem mais de 16%;
- ✓ Sob este novo cenário, o fornecedor de cana-de-açúcar terá uma remuneração menor na safra 2020/2021 comparativamente à anterior.

Projetos de etanol de milho permanecerão em **stand-by** pela conjunção de 2 (dois) fatores, no 1º trimestre de 2020, que inviabilizam a sua produção: *i)* redução do preço do petróleo, levando a perda de competitividade do etanol; e *ii)* aumento do preço da matéria-prima (milho).

O **mercado de etanol será atingido duplamente**: *i)* Redução na demanda por combustíveis do ciclo Otto, em função do menor crescimento da economia brasileira; e *ii)* Perda de competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, o que pode vir a implicar em destruição de margens com a produção e comercialização do etanol por algumas usinas.

A **safr**a 2020/2021 **será mais açucareira** comparativamente à safra 2019/2020, num momento que haverá uma contração no consumo desta commodity, em consequência da desaceleração econômica global trazida pelo coronavírus. Ademais, há um **risco** potencial ligado aos **embarques e escoamento do açúcar**, caso portos e terminais sejam fechados como medidas para contenção do vírus.

Haverá uma **redução do preço do ATR** e, por conseguinte, uma queda na remuneração do fornecedor de cana-de-açúcar. Tanto destilarias autônomas (e usinas com baixa capacidade de produção de açúcar) quanto fornecedores de cana terão uma geração de caixa menor, o que pode vir a **comprometer os investimentos no ativo biológico**, sob pena de deterioração dos canaviais e redução dos ganhos nas safras seguintes.

Usinas que não conseguiram travar antecipadamente o preço do açúcar para a safra 2020/2021, bem como aquelas que não possuem cogeração de energia, enfrentarão **dificuldades** para honrar compromissos financeiros e manter os níveis de investimento no campo e na indústria.

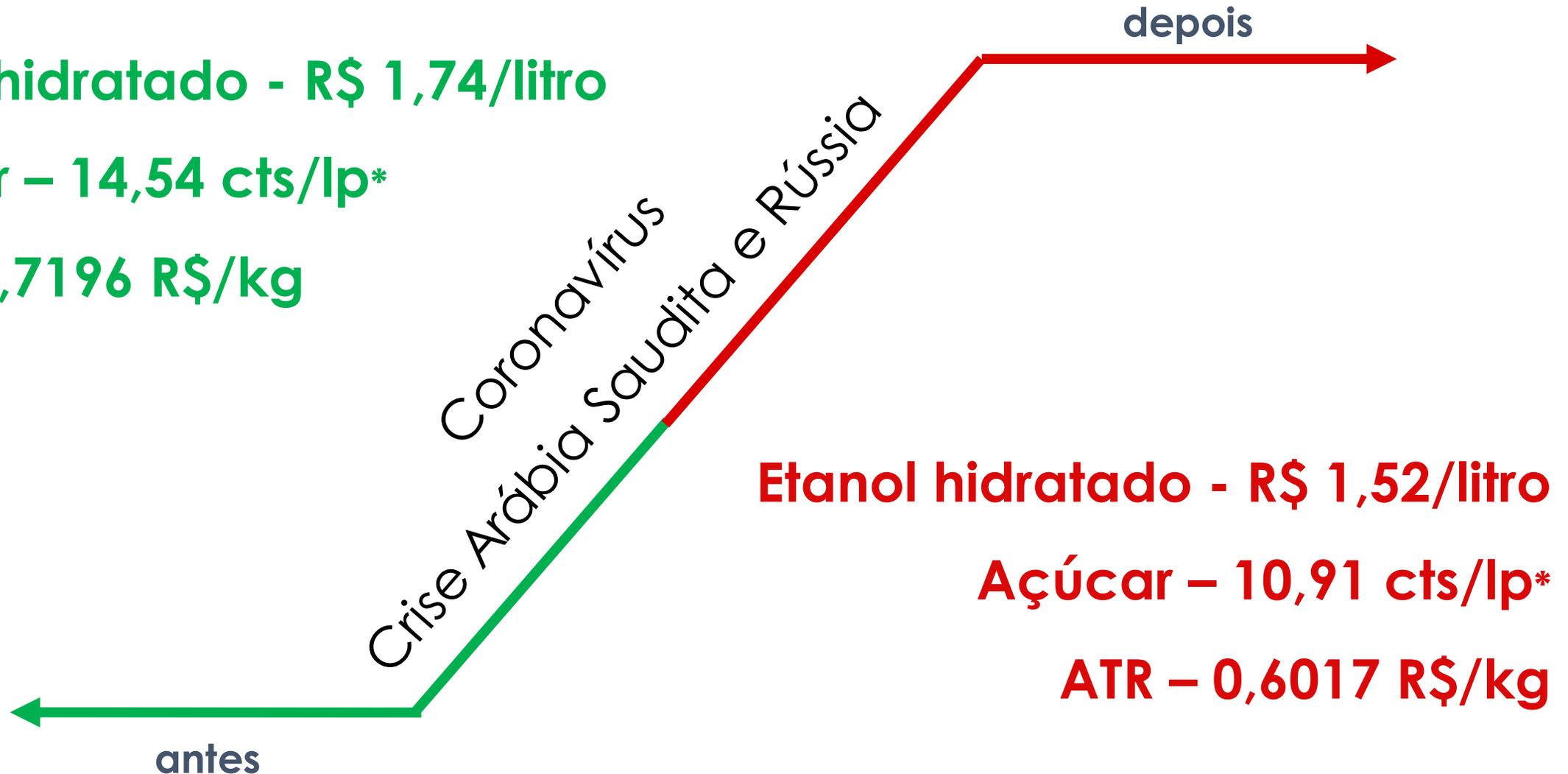
Com o maior direcionamento do ATR para a produção do açúcar, as agroindústrias precisarão de uma **maior volume de recursos para capital de giro**. Adicionalmente, com a queda no preço do petróleo, reduz-se a margem de lucro com a produção de etanol, o que vai **comprometer a geração de caixa** das usinas sucroenergéticas.

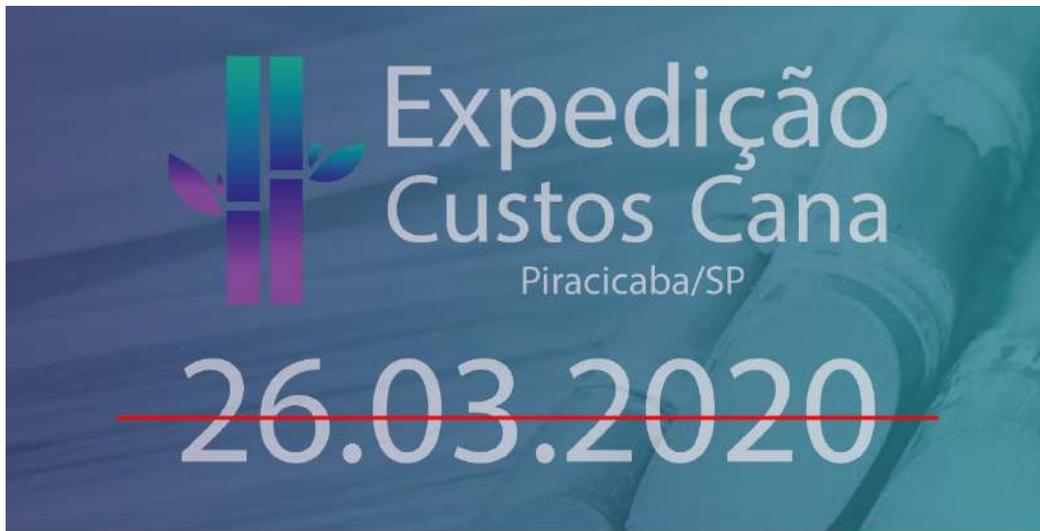
Previsão PECEGE

Etanol hidratado - R\$ 1,74/litro

Açúcar – 14,54 cts/lp*

ATR – 0,7196 R\$/kg





**EVENTO ADIADO
PARA 08.10.2020**

custoscana.pecege.com



Em função do contexto do coronavírus, o evento Expedição Custos Cana foi adiado para o dia 08/10. Contudo, como alguns conteúdos do Pecege Projetos que seriam apresentados neste evento são de importância para o planejamento e definição de estratégias para a próxima safra, no dia 26/03 (data original do evento) transmitiremos ao vivo, as seguintes palestras: 🌱 15:00h - O que esperar da próxima safra de cana-de-açúcar na Região Centro-Sul?, com Haroldo Torres e Peterson Felipe Arias Santos 🌱 15:50h - Custos de Produção de Cana-de-Açúcar na Região Centro-Sul do Brasil, com João Rosa (Botão). O link estará disponível as 14:30h.. Lembrando que aqueles que já haviam realizado a inscrição, tem acesso gratuito ao evento online e também ao evento presencial na nova data. Mas, caso queiram a devolução do investimento, ele será feito integralmente. A equipe do Pecege Projetos/Eventos está a disposição (contatoeventos@pecege.com).

OBRIGADO!



**economica
MENTE**



SIGA!

haroldojtorres



FALE!

haroldo@pecege.com

INSCREVA-SE

Youtube.com/economicaMENTE

